

BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO DOCE

Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2024.

O presente Boletim de Monitoramento integra a operação do Sistema de Alerta Hidrológico da Bacia do rio Doce - SAH Doce. Os boletins de monitoramento são enviados de segunda a sexta-feira no período de operação, iniciado no mês de novembro, estendendo-se até pelo menos o mês de março, dependendo do fim do período de chuvas na região.

A operação tem como principal objetivo a previsão de nível para os municípios apresentados em **negrito** na Tabela 1, por meio da publicação de Boletins de Alerta, sempre que o nível do rio supera as cotas de Alerta em uma das estações.

A Figura 1 apresenta um mapa com a localização da bacia do rio Doce, e as estações monitoradas. Os municípios contemplados são descritos na Tabela 1, assim como os códigos das estações na Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) e as respectivas cotas de referência.



Figura 1. Mapa da bacia do rio Doce e estações fluviométrica contempladas no boletim

Tabela 1. Estações de monitoramento, municípios atendidos e cotas de referência

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	ESTAÇÃO	CÓDIGO	COTA DE ALERTA	COTA DE INUNDAÇÃO
Ponte Nova (MG)	Ponte Nova	56110005	280	330
Nova Era, Antônio Dias (MG)	Nova Era	56661000	350	470
Coronel Fabriciano, Timóteo e Ipatinga (MG)	Mário de Carvalho	56696000	540	620
Belo Oriente-MG	Belo Oriente	56719998	860	900
Açucena (MG)	Naque Velho	56825000	640	740
Mathias Lobato e Frei Inocência	Vila Matias	56891900	660	700
Governador Valadares (MG)	Gov. Valadares	56850000	320	360
Tumiritinga, Galiléia, Resplendor, Conselheiro Pena, Aimorés e Baixo Guandu (MG)	Tumiritinga	56920000	400	450
Colatina (MG)	Colatina	56994510	530	580
Linhares (MG)	Linhares	56998200	300	345

Em **negrito**, as estações contempladas com previsão de nível dos rios em caso de Alerta

As Figuras de 1 a 10 ilustram o comportamento do nível dos rios nas estações monitoradas nos últimos 7 dias, assim como as cotas de referência definidas para cada municípios

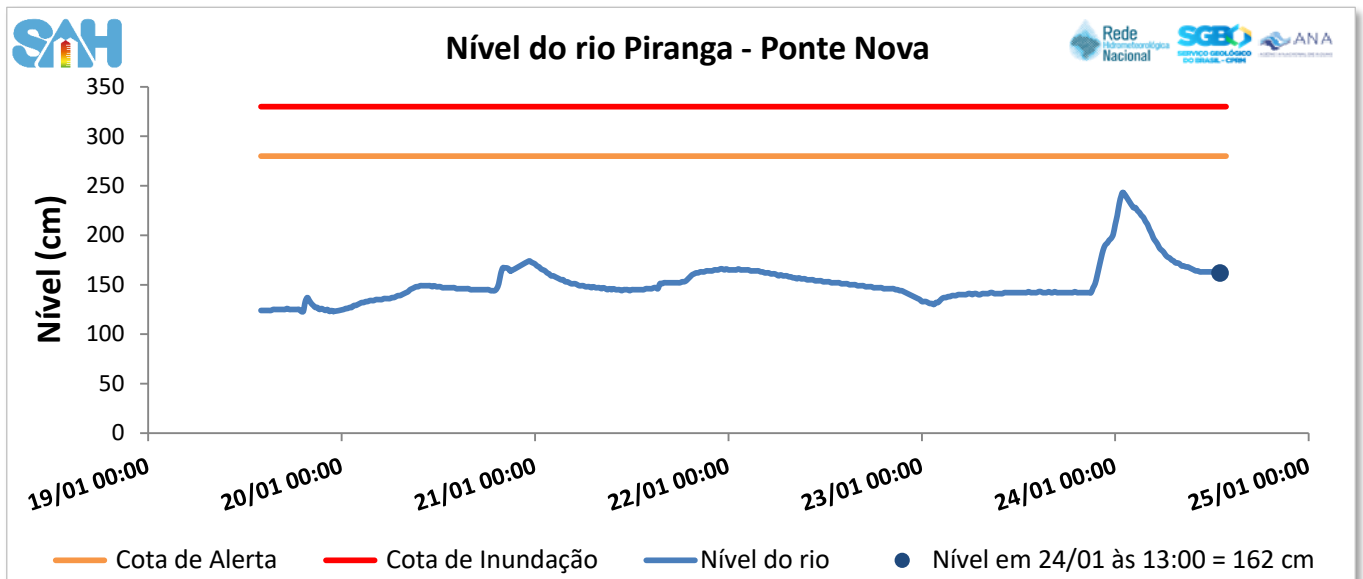


Figura 1. Nível do rio Piranga na estação de Ponte Nova no município de Ponte Nova-MG nos últimos 7 dias

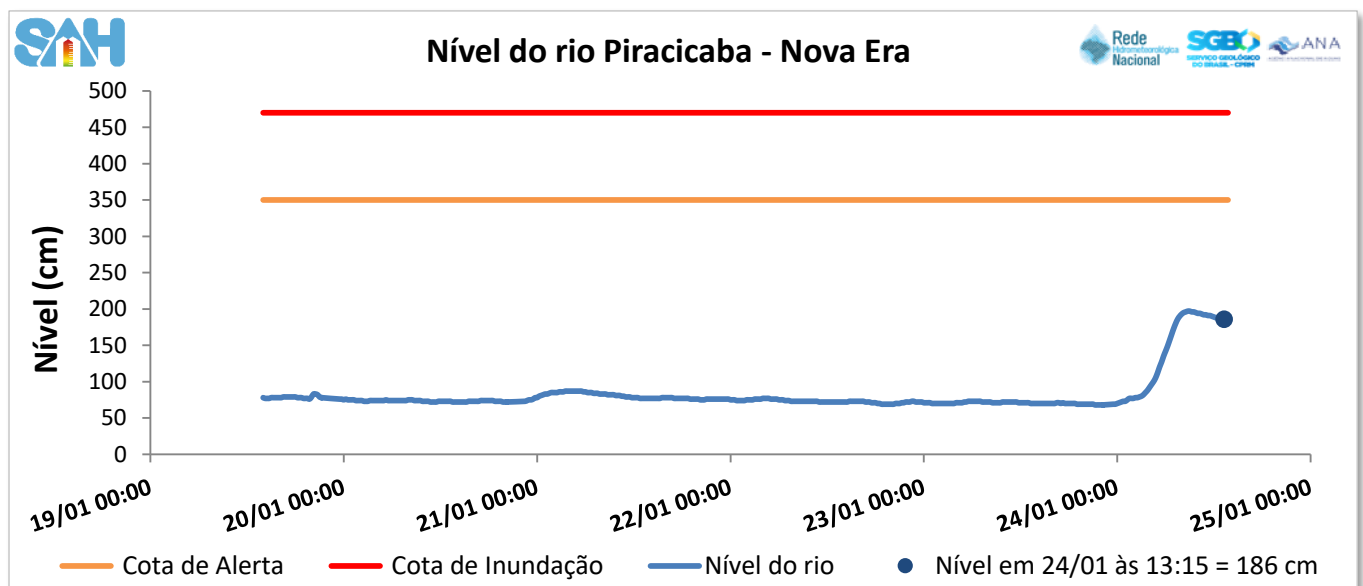


Figura 2. Nível do rio Piracicaba na estação de Nova Era no município de Nova Era-MG nos últimos 7 dias

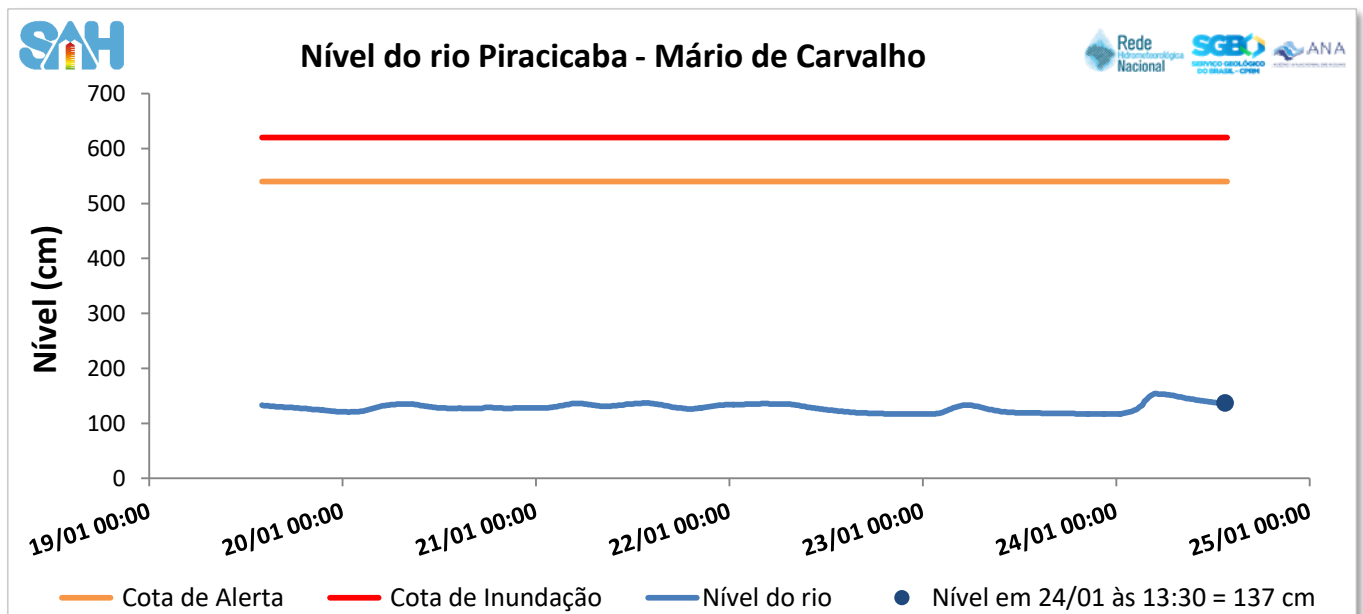


Figura 3. Nível do rio Piracicaba na estação de Mário de Carvalho no município de Timóteo-MG nos últimos 7 dias

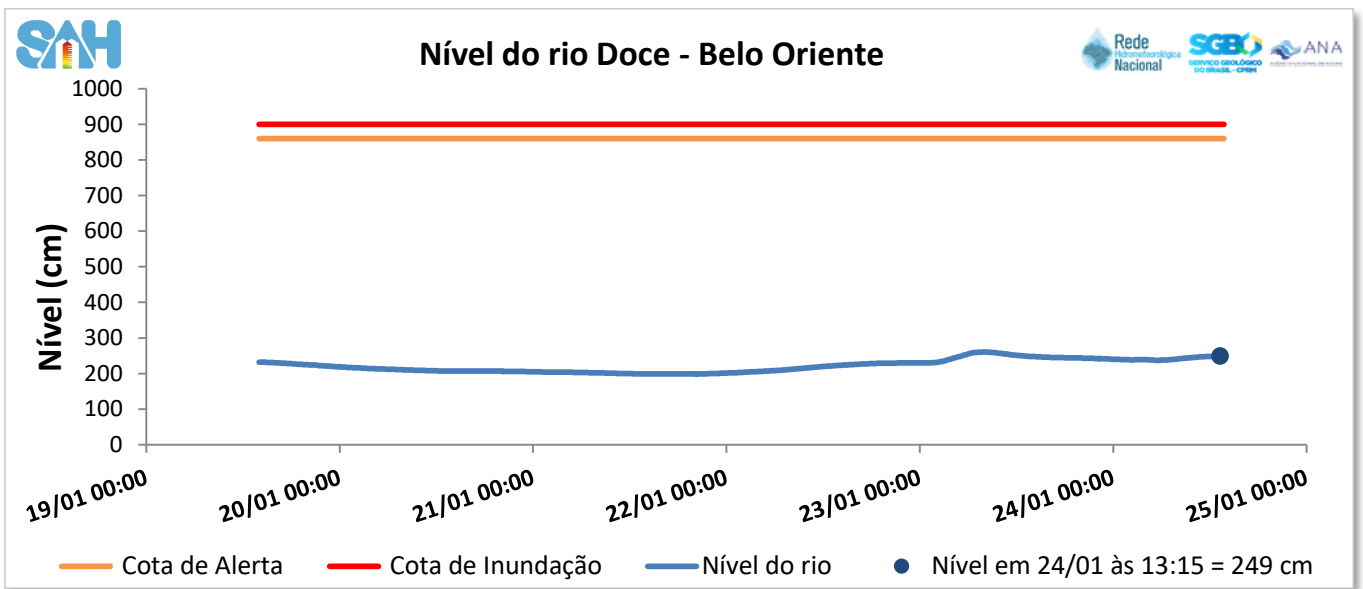


Figura 4. Nível do rio Doce na estação de Belo Oriente no município de Belo Oriente-MG nos últimos 7 dias

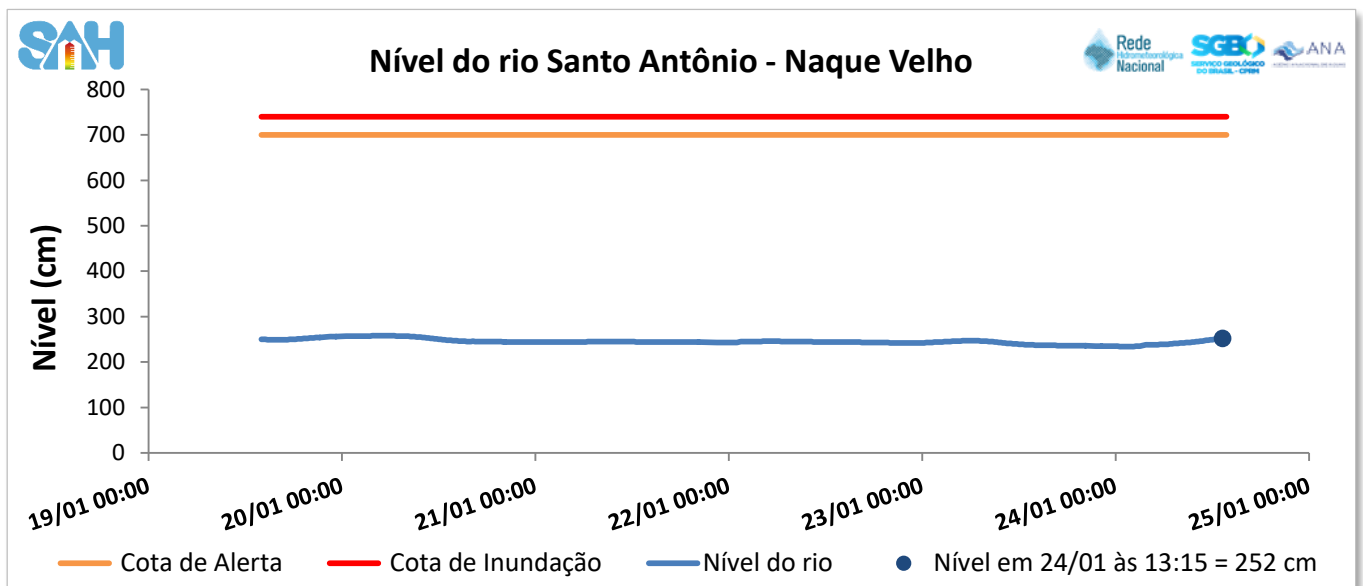


Figura 5. Nível do rio Santo Antônio na estação de Naque Velho no município de Açucena-MG nos últimos 7 dias

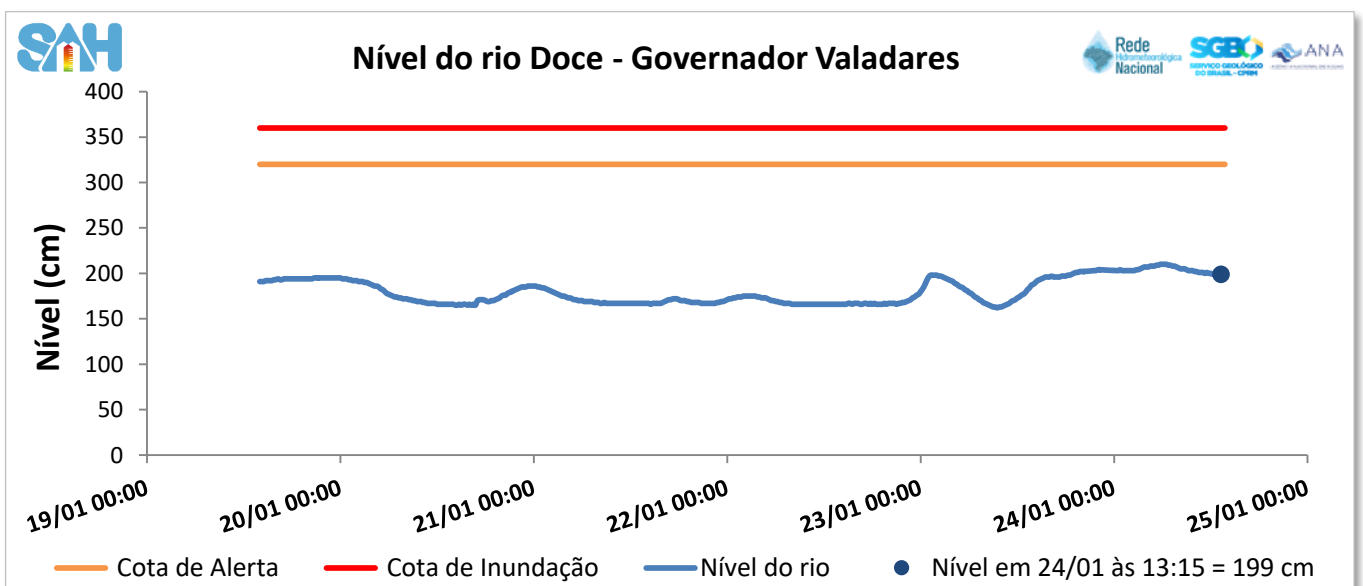


Figura 6. Nível do rio Doce na estação de Governador Valadares no município de Governador Valadares-MG nos últimos 7 dias

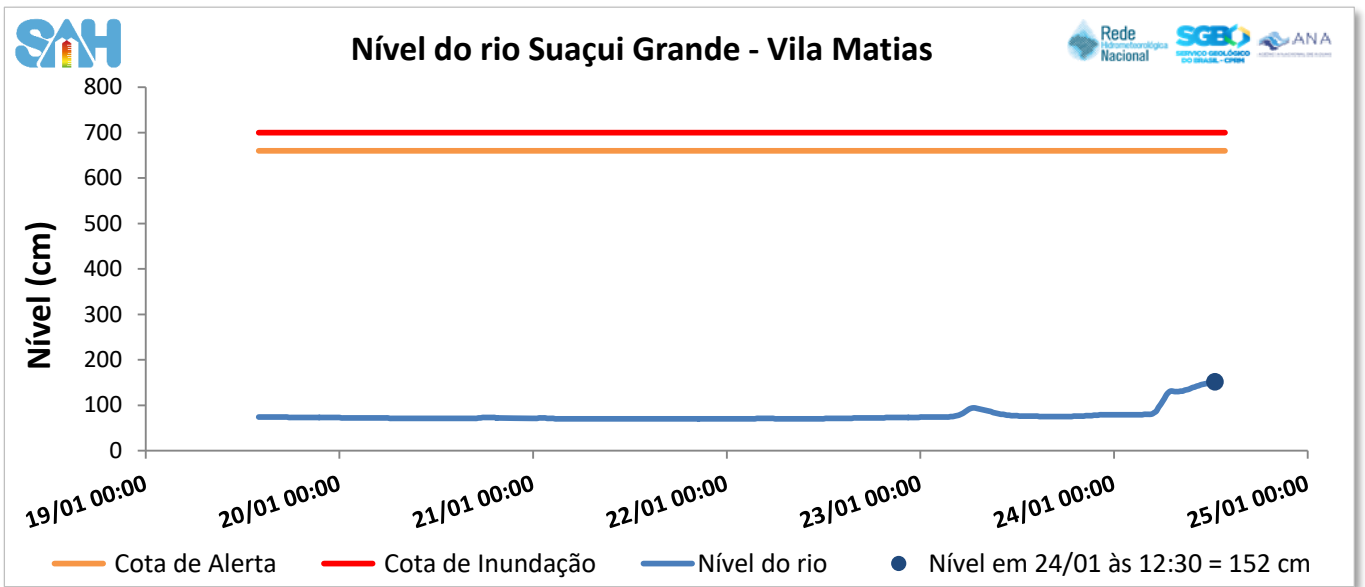


Figura 7. Nível do rio Suaçuí Grande na estação de Vila Matias no município de Mathias Lobato nos últimos 7 dias

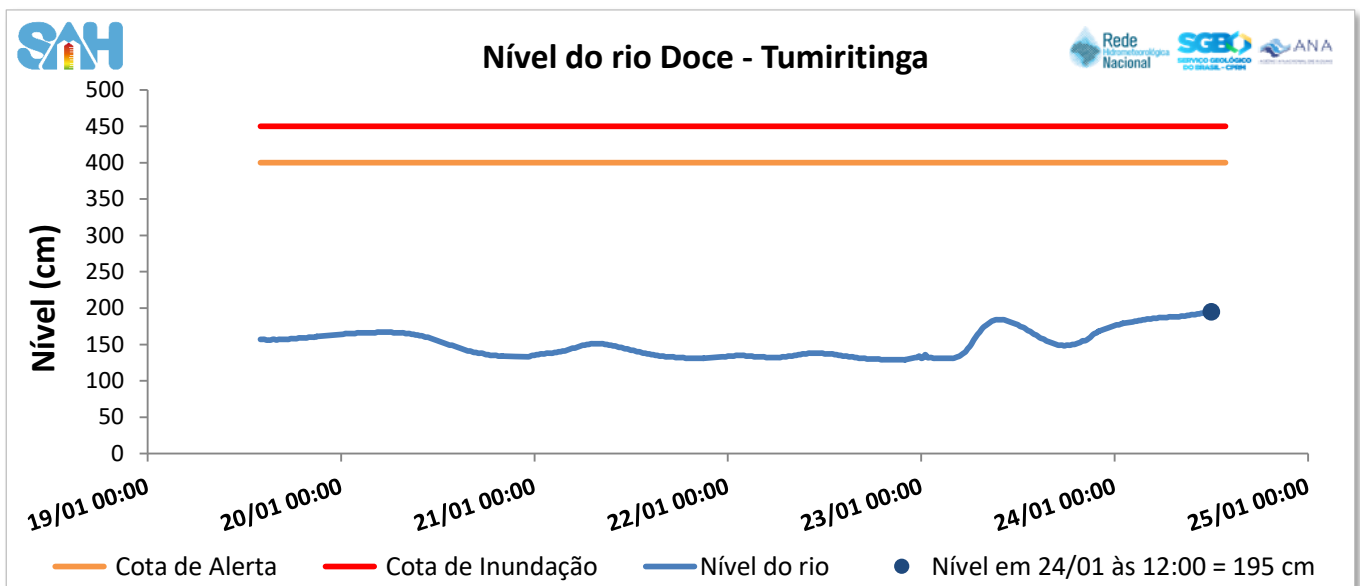


Figura 8. Nível do rio Doce na estação de Tumiritinga no município de Galiléia-MG nos últimos 7 dias

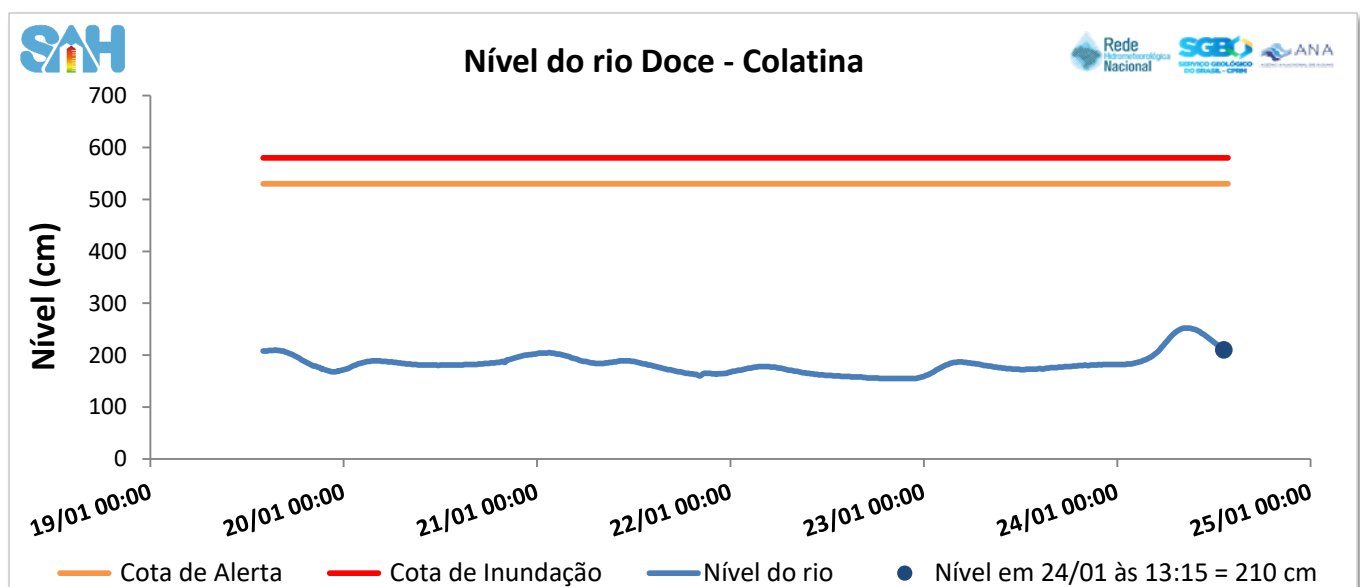


Figura 9. Nível do rio Doce na estação de Colatina no município de Colatina-ES nos últimos 7 dias

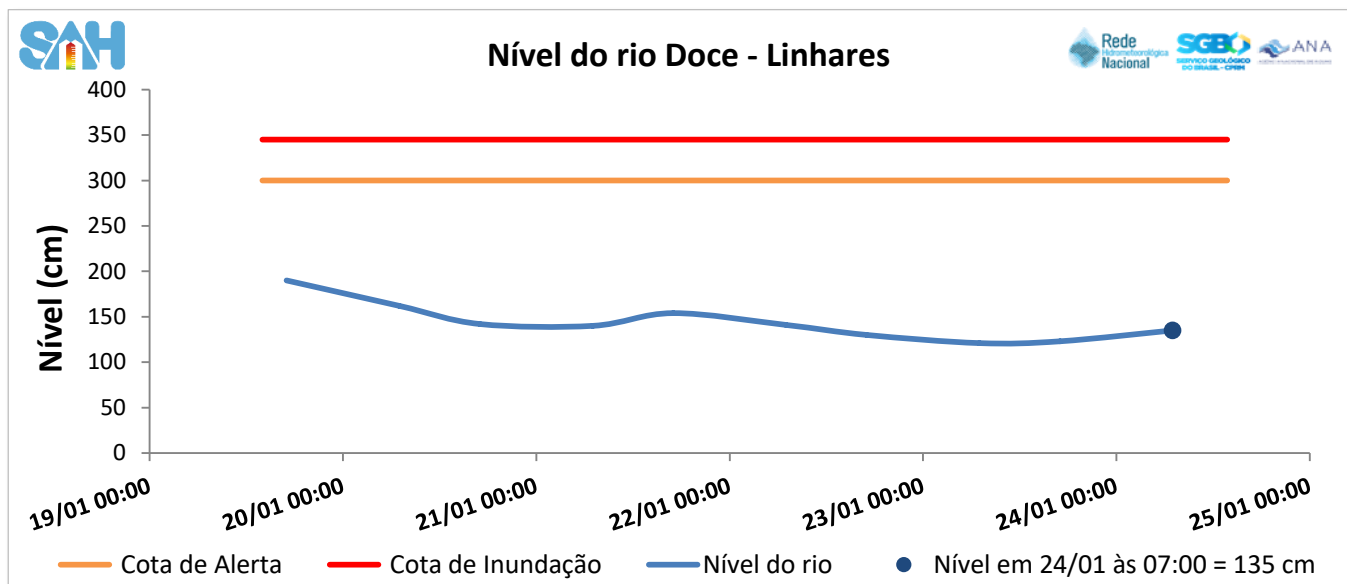


Figura 10. Nível do rio Doce na estação de Linhares no município de Linhares-ES nos últimos 7 dias

A **Cota de Alerta** representa o nível atingido pelo rio que indica possibilidade elevada de ocorrência de inundação. Já a **Cota de Inundação** representa o ponto em que o primeiro dano é observado no município.

Os dados hidrológicos utilizados nos boletins são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) e demais parceiros. É possível a ocorrência de falhas nos dados apresentados, devido a problemas técnicos. Neste caso, as informações serão reestabelecidas assim que possível.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as régua linimétrica específicas de cada estação.

Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis também em <http://www.sgb.gov.br/sace/doce>, assim como todos os boletins enviados até o presente momento.

Parceria:



Bernardo Oliveira

Pesquisador em Geociências
Responsável pelo SAH DOCE

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO DOCE

www.sgb.gov.br/sace/doce



SECRETARIA DE
GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO
FEDERAL